

CENÁRIO EXTERNO

Na última semana, o Banco da Inglaterra (BoE), decidiu manter a taxa de juros em 5.25% por maioria de 7 a 2. Dois membros discordaram da decisão e votaram por um corte de 25 pontos-base. Além disso, o governador Bailey destacou que mais dados ajudariam o comitê a avaliar se estão suficientemente confiantes no processo de desinflação para começar a reduzir a restrição da postura da política.

Por fim, o BoE revisou suas projeções para a economia inglesa. A inflação foi revisada para baixo nos horizontes de um e dois anos à frente e passou a apontar para uma convergência para a meta em 2026 (1.9% projetados contra 2% de meta estipulada pelo Banco Central). No entanto, vale ressaltar que as novas projeções foram feitas levando em conta a trajetória de juros esperada pelo mercado, que é superior à trajetória assumida na reunião anterior.

DECISÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA

- **Decisão de política monetária Do Banco Central do Reino Unido (BoE):** O BoE deixou as taxas inalteradas na sua reunião de maio, em 5.25%. A decisão foi tomada por maioria, com sete membros apoiando a decisão de manter a taxa de juros e outros dois votando por um corte de 25 bps. Além disso, a declaração do BoE indicou que as taxas provavelmente serão reduzidas este ano.

ATIVIDADE

- **Pedidos de bens industriais na Alemanha (mar/24):** A medida cheia caiu -0.4% em relação ao mês anterior no total. Na medida que exclui pedidos em larga escala, no entanto, o número apresentou alta de +0.1% na comparação mensal.
- **Vendas no varejo na Zona do Euro (mar/24):** Mostraram uma queda de +0.8% no mês de março. Na leitura anual, as vendas subiram +0.7% em relação ao ano anterior.
- **Produção Industrial na Alemanha (mar/24):** Na leitura mensal, a produção industrial teve uma queda de -0.4%. Já na leitura anual, o índice apresentou uma queda de -3.35%.
- **Pedido semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +231 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.785 mil.
- **PIB do Reino Unido (1T24):** No primeiro trimestre de 2024, o Reino Unido apresentou crescimento de +2.5% na medida trimestral anualizada. A divulgação contou com uma alta de +0.8% do consumo das famílias e de +5.8% do investimento.
- **Sentimento do consumidor dos Estados Unidos (mai/24):** O índice demonstrou pioras, saindo de 77.2 em abril para 67.4 em maio.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor na Zona do Euro (mar/24):** Na leitura anual, o índice obteve uma queda de -7.8% puxado por energia, que caiu -20.0% no mesmo período.
- **Expectativa de inflação dos Estados Unidos (mai/24):** A expectativa de inflação para um ano à frente veio acima das expectativas, em +3.5%, enquanto a de cinco anos foi de +3.1%.
- **Inflação ao consumidor da China (abr/24):** Em março, a inflação na China apresentou um índice cheio com alta de +0.1% no acumulado de doze meses. A medida de núcleo apresentou uma alta de +0.6% no mesmo período
- **Inflação ao produtor da China (abr/24):** A medida de inflação ao produtor na China apresentou uma queda anual de -2.8% em março, em contraste com a queda de -2.7% registrada em fevereiro.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

DECISÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA

- Decisão de política monetária do Banco Central da Inglaterra (BoE) (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Pedidos de bens industriais na Alemanha, referentes a mar/24, divulgado pelo Ministério da Economia e da Tecnologia (terça-feira).
- Vendas no varejo na Zona do Euro, referentes a mar/24, pelo *Eurostat* (terça-feira).
- Produção Industrial na Alemanha, referentes a mar/24, pelo *Destatis* (quarta-feira)
- Pedido semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor*. (quinta-feira)
- PIB do Reino Unido, referente ao 1T24, pelo *Office for National Statistics*. (sexta-feira)
- Sentimento do consumidor dos Estados Unidos, referentes a mai/24, pela Universidade de Michigan. (sexta-feira)

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor na Zona do Euro, referentes a mar/24, divulgado pelo Eurostat (segunda-feira).
- Expectativa de inflação dos Estados Unidos, referentes a mai/24, pela Universidade de Michigan. (sexta-feira).
- Inflação ao consumidor da China, referentes a abr/24, pelo *National Bureau of Statistics of China* (sexta-feira).
- Inflação ao produtor da China, referentes a abr/24, pelo *National Bureau of Statistics of China* (sexta-feira).
- Dados mensais de crédito da China, pelo *Peoples Bank of China* (sábado).

CENÁRIO LOCAL

O destaque da semana foi a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom). Apesar do corte da taxa básica de juros (em 0,25 p.p.) ter vindo em linha com as expectativas de mercado, houve surpresa com os votos dos 4 diretores indicados pelo governo atual. Mesmo diante de uma conjuntura econômica mais adversa, esse grupo se posicionou pela continuação do ritmo de cortes de 0,50 p.p., o que pode sinalizar uma maior leniência no combate à inflação e um maior custo de reancoragem das expectativas. As expectativas do Boletim Focus, divulgadas hoje, ratificam essa preocupação.

Também foi publicado o IPCA de abril de 2024, que registrou uma alta de 0,38% em relação ao mês anterior, acima das expectativas do mercado. A surpresa foi motivada principalmente pela alta nos preços dos combustíveis. Apesar disso, os núcleos vieram dentro do esperado, o que pouco altera o cenário inflacionário prospectivo.

No âmbito de atividade, o varejo restrito se manteve estável, enquanto as vendas no varejo ampliado registraram uma leve queda de 0,3 p.p. em relação ao mês anterior, com ajuste sazonal. Esse resultado veio em linha com as expectativas do mercado e continua evidenciando um dinamismo na atividade econômica do primeiro trimestre.

INFLAÇÃO

- **IPCA (abr/24):** O IPCA de abril de 2024 registrou alta de 0,38% na comparação mensal. Esse resultado foi acima das expectativas do mercado. O destaque altista da divulgação pode ser atribuído à alta dos preços dos combustíveis. Entretanto, quando analisamos os núcleos, os resultados vieram dentro do esperado. Dessa forma, a divulgação tem um impacto pequeno sobre o cenário de inflação esperada.

ATIVIDADE

- **PMC (mar/24):** As vendas no varejo restrito se mantiveram estáveis em relação ao mês anterior, com ajuste sazonal. Entre as aberturas dos setores, a venda de produtos farmacêuticos teve um crescimento positivo de 1,4 p.p. em relação ao mês anterior, mesmo após um forte crescimento de 9,7 p.p. em fevereiro. Por outro lado, a venda de máquinas e equipamentos apresentou a maior queda, com uma variação negativa de 8,7 p.p. No varejo ampliado, as vendas de veículos caíram 1,4 p.p., interrompendo uma sequência de altas consecutivas nos últimos meses.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Ata do Copom (terça-feira).

ATIVIDADE

- PMS referente a mar/24, pelo IBGE (terça-feira).
- PNAD Trimestral referente ao 1T/24, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a mai/24, pela FGV (quinta-feira).